



Avaliação da união zircônia-cimento resinoso-dentina com diferentes estratégias de cimentação e de envelhecimento

**Humberto Lago de Castro, Marina Amaral, Estevão Tomomitsu Kimpara,
Alvaro Della Bona**

*Universidade Estadual "Júlio Mesquita Filho", UNESP - Instituto de Ciência e Tecnologia
Curso de Odontologia - Campus de São José dos Campos*

Objetivou-se avaliar o efeito de métodos de envelhecimento na resistência adesiva (σ) de três sistemas de cimentação resinoso de ativação dual (RXA- RelyX ARC, RXU- RelyX U100 e PF- Panavia F) entre a dentina e uma cerâmica à base de zircônia estabilizada por ítria. Blocos cerâmicos (72) foram cortados, sinterizados e divididos em dois grupos conforme o tipo de tratamento de superfície: PA- jateamento com alumina ($\leq 45\mu\text{m}$) ou SC- silicatização. A cimentação foi realizada e constituíram-se 6 grupos que foram armazenados em água destilada à 37°C por 24 h. Os conjuntos dente-cimento resinoso-cerâmica foram cortados no sentido x e y, produzindo 9 corpos de prova (cp) em forma de barra (área adesiva de $0,81 \pm 0,1 \text{ mm}^2$). Os cp de cada grupo foram divididos aleatoriamente em 4 condições de envelhecimento: armazenagem em água destilada (A) a 37°C por 120 ou 180 dias (d); e termociclagem com 30.000x ou 60.000x (5°C-55°C); constituindo 24 grupos ($n > 12$). O teste de micro-tração foi realizado em uma máquina de ensaio universal (1 mm/min) e a σ foi calculada e os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os grupos RXA-SC 180 d e PF-PA 120 d apresentaram os mais altos valores de σ (32,9 e 29,6 MPa, respectivamente). Os grupos RXA-PA 30.000x (8,9 MPa) e RXU-SC 180 d (8,1 MPa) mostraram os valores mais baixos de σ . O envelhecimento por TC não prejudicou qualquer dos grupos experimentais, mas o envelhecimento por A reduziu significativamente os valores de σ nos grupos RXU-SC e PF-PA.

Palavras-chave

Cerâmica a base de zircônia. Cimentos resinosos. Tratamento de superfície. Resistência adesiva.